



## **OXIMORO**

Artista  
Tom Wray

Curadoria  
Gabriel Babolim

26 ago. - 27 out.  
2022





## **Sobre a Galeria**

Um ambiente de arte contemporânea onde potencializa o diálogo entre artistas emergentes e o mercado de arte e todos os seus desdobramentos.

Como as produções novas possibilidades para Artes Visuais e o Design Nacional, com mostras individuais e coletivas que abrangem temas para fomentar uma cultura no cenário da arte brasileira.

Nossa proposta também direciona seu foco em consultoria e representação de artistas para o contexto institucional e corporativo, com uma curadoria residente atenta como diferentes linguagens e estéticas e comprometidas na convergência desse universo. Possibilitando a formação de coleções e a captura de obras para uma nova geração de colecionadores e o mercado imobiliário.

A Galeria Plexi acredita que juntos somos mais. Aberta para ações de entretenimento, ou o Espaço Plexi promove com outras galerias e curadores convidados para eventos culturais e exposições pontuais que podem participar do público jovem e consumidor de arte.

@galeriaplexi







## **O.XI.MO.RO**

Figura de linguagem em que se combinam expressões de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão; paradoxismo.

Tom Wray é um cosmopolita. Criado em Londres e radicado no Brasil, suas pinturas com formas geométricas retílineas e sinuosas – de gesto firme e organização metódica – automaticamente nos remetem aos murais que mesclam as diversas formas de marcações urbanas, trazendo-nos ao contexto das cidades, entretanto, apesar de beber dessa fonte, seus trabalhos apenas tangenciam a *street art*. Viver em uma metrópole implica em ser constantemente bombardeado por informações visuais: imagéticas e escritas – de leitura e compreensão rápidas – que marcam o compasso frenético da cidade e da publicidade na era da tecnologia digital, mas foi no contratempo que o artista encontrou seu objeto de pesquisa: o incompreensível texto nos letreiros de pequenos estabelecimentos geridos por imigrantes nos centros comerciais de Londres. As placas e fachadas de comércios asiáticos ou médio-orientais tornam-se objetos meramente estéticos àqueles que não tem instrução de como absorver a informação contida no texto: essa ilegibilidade determinou o ponto de partida de sua pesquisa.

Os contrastes são evidentes em suas produções, não somente os cromáticos; a rusticidade de suas obras tridimensionais talhadas em madeira colide com a linguagem urbana de suas pinturas. Esse aspecto é um reflexo de sua realidade: o artista foi criado nas grandes metrópoles, mas suas vivências em áreas rurais impregnam suas produções. Entretanto os fatores rítmicos e de não-textualidade sempre se fazem presentes, possibilitando interpretações que migram entre a imagem abstrata e a poesia.



À escrita que não pode ser compreendida através da leitura damos o nome de assêmica: uma forma textual abstrata e desvinculada de qualquer sentido semântico. Este gesto, de abolir a morfossintaxe, assola o texto a uma condição de figura, passamos a encará-lo com as mesmas lentes que lemos uma imagem: configurações organizadas sobre uma superfície, que ressaltam os movimentos e relações contidos ali, referenciando não somente a estruturação formal da obra, mas a forma como um todo, levando-se em conta suas relações e interações com o espaço-tempo – físico e cultural.

São nessas estruturações formais que encontramos as formas simbólicas das obras de Tom Wray: marcações que remetem a caracteres – provenientes do talho de matrizes em madeira – desdobram-se sistematicamente, marcando um ritmo organizado em tempos sobre a superfície, que torna-se uma espécie de tablatura. Formas geométricas delimitadas pelo tamanho do rolo de tinta ou pela espátula sobrepõem e intercalam-se entre os glifos, criando relações de proporção entre as formas – ora ordenadas, ora caóticas – e que tensionam as relações entre figura e fundo, trazendo aspectos que flertam com o neoconcretismo brasileiro ao romper com formalidades racionais na arte abstrata ao abordá-la de forma mais experimental. Tom empresta da escrita o gesto e o transforma em uma espécie de dança: toma-se a linha e a leva para passear, e nesse sentido parece convidar-nos à uma rave na transposição sistemática de padrões sonoros como *kicks*, *bassess* e *snare*s em imagem por formas e gestos, e na cacofania de cores que são tão sintéticas quanto os sons da música eletrônica.

Gabriel Babolim  
Curadoria





## **TOM WRAY**

Tom Wray vive em São Paulo, seu lar adotivo, desde 2010. Atualmente reside em Santa Rita do Passa Quatro, interior de SP. Estudou artes na atual Met University, antiga Sir John Cass School of Arts, e literatura inglesa na universidade de Bangor. Atualmente Tom realiza sua pesquisa de mestrado em poéticas visuais pela Universidade de São Paulo (USP). Antes de se estabelecer no Brasil, morou e trabalhou em diversos países da Europa, Ásia e Oriente Médio. Suas produções transitam entre a pintura, peças escultóricas e obras site-specific, além de ter envolvimento prolongado na vibrante cena de arte de rua de São Paulo nos últimos doze anos.





When Words Fail Me, The Music Never Does, 2021

Acrílico sobre madeira

Dimensão: 100 x 100 cm

R\$ 5.200





Snare Script Beats, 2021  
Acrílico sobre madeira  
Dimensão: 100 x 100 cm  
R\$ 5.200





Blue Bass Undertones, 2021

Acrílica sobre madeira

Dimensão: 60 x 60 cm

R\$ 2.440





Bass Poem, 2022

Acrílica sobre tela

Dimensão: 100 x 100 cm

R\$ 5.200





Loop, 2022

Acrílica sobre tela

Dimensão: 100 x 100 cm

R\$ 5.200





Stix, 2022

Acrílica sobre tela

Dimensão: 100 x 100 cm

R\$ 5.200





Cuboid #1, 2022

Acrílico sobre madeira

Dimensão: 50 x 5 x 60 cm

R\$ 2.100





Hive Totem, 2020

Acrílica sobre madeira

Dimensão: 18 x 2 x 46 cm

R\$ 1.400





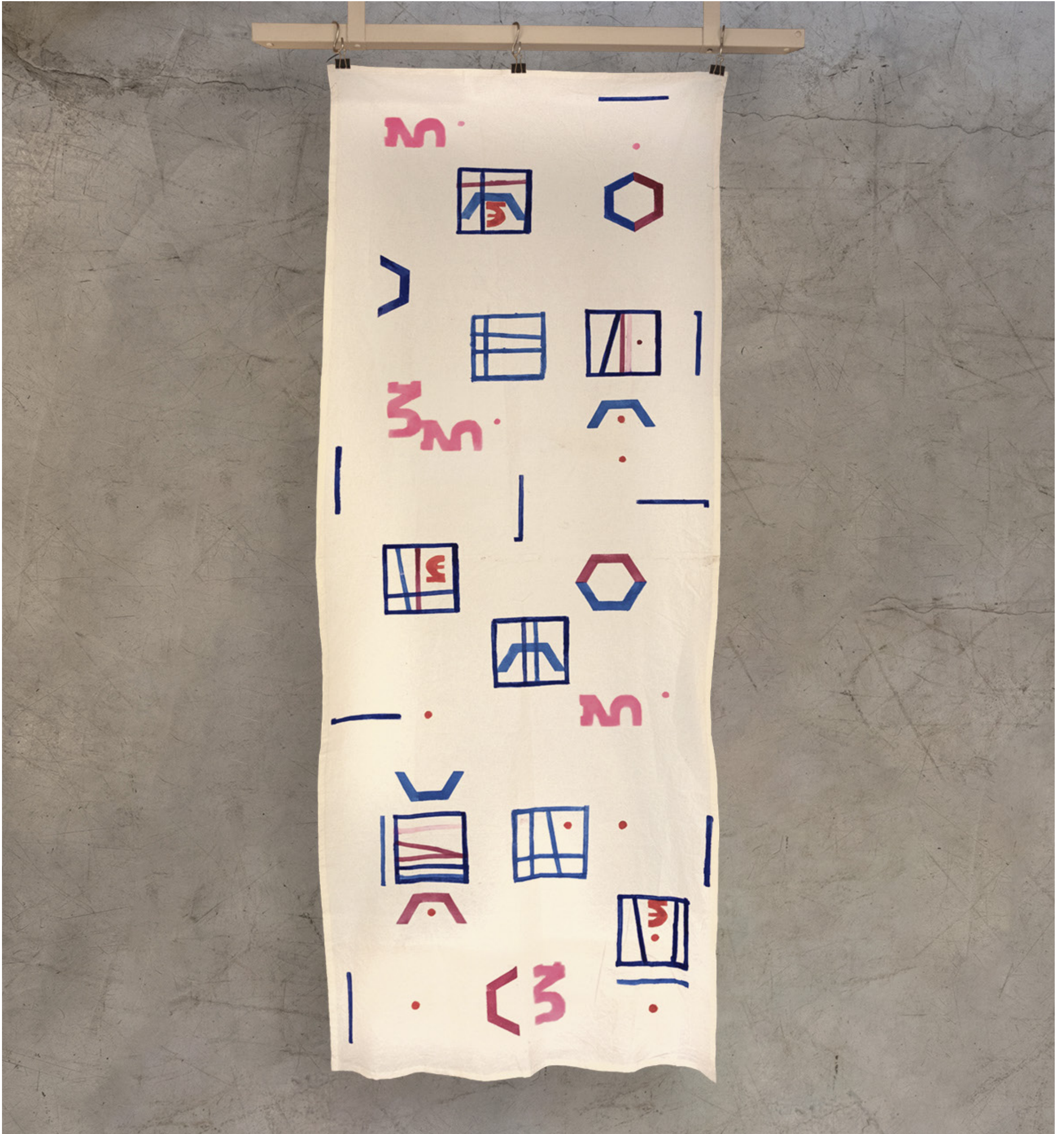
Sem Título #2, 2020

Monoprint sobre algodão

Dimensão: 70 x 120 cm

R\$ 900





Sem Título #1, 2020

Monoprint sobre algodão

Dimensão: 88 x 239 cm

R\$ 1.850





Runas dum Viking Tropical #1 e #2, 2021  
Acrílica sobre madeira  
Dimensão: 20 x 5 x 20 cm  
R\$ 1.070 (cada)





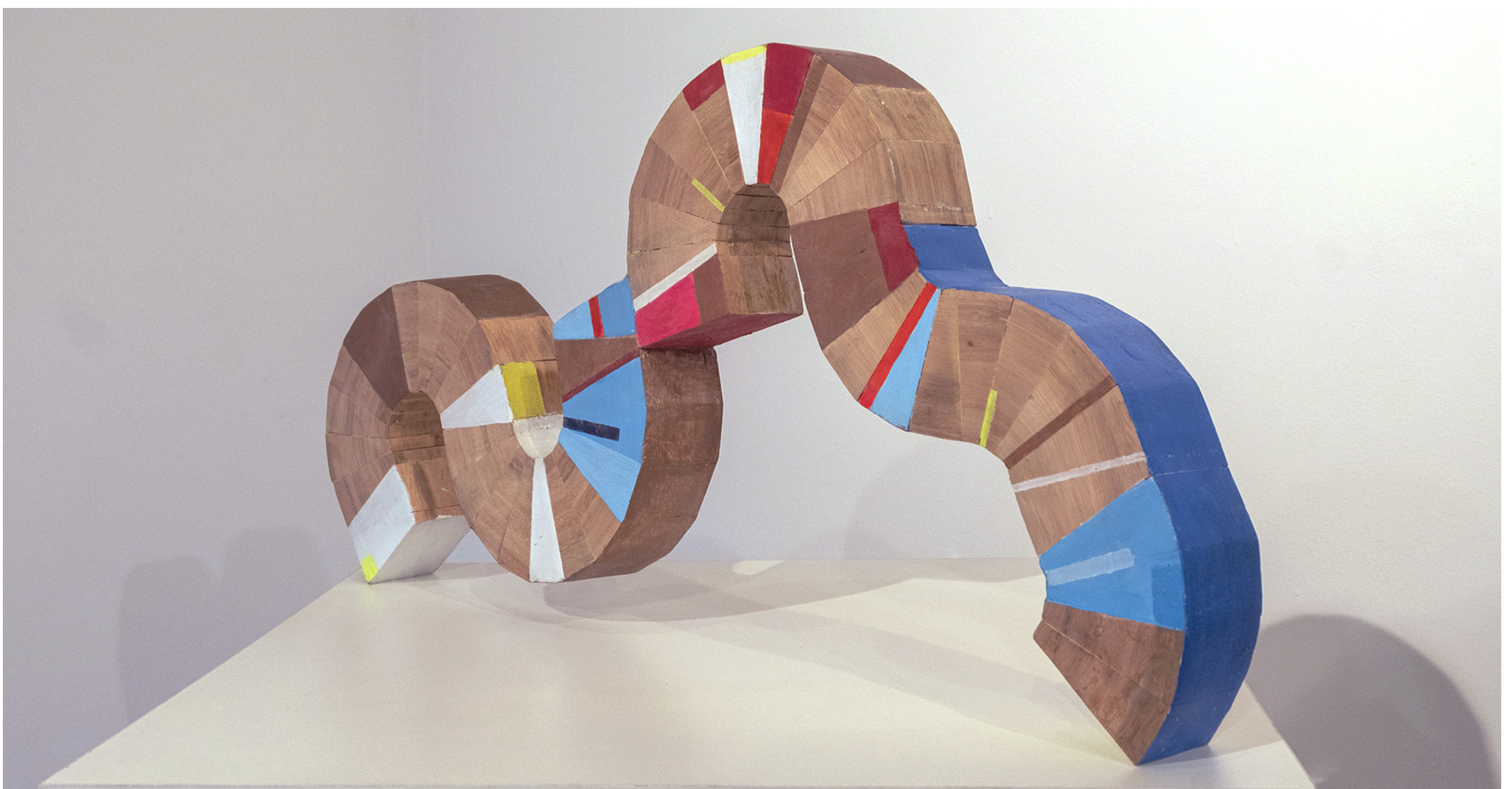
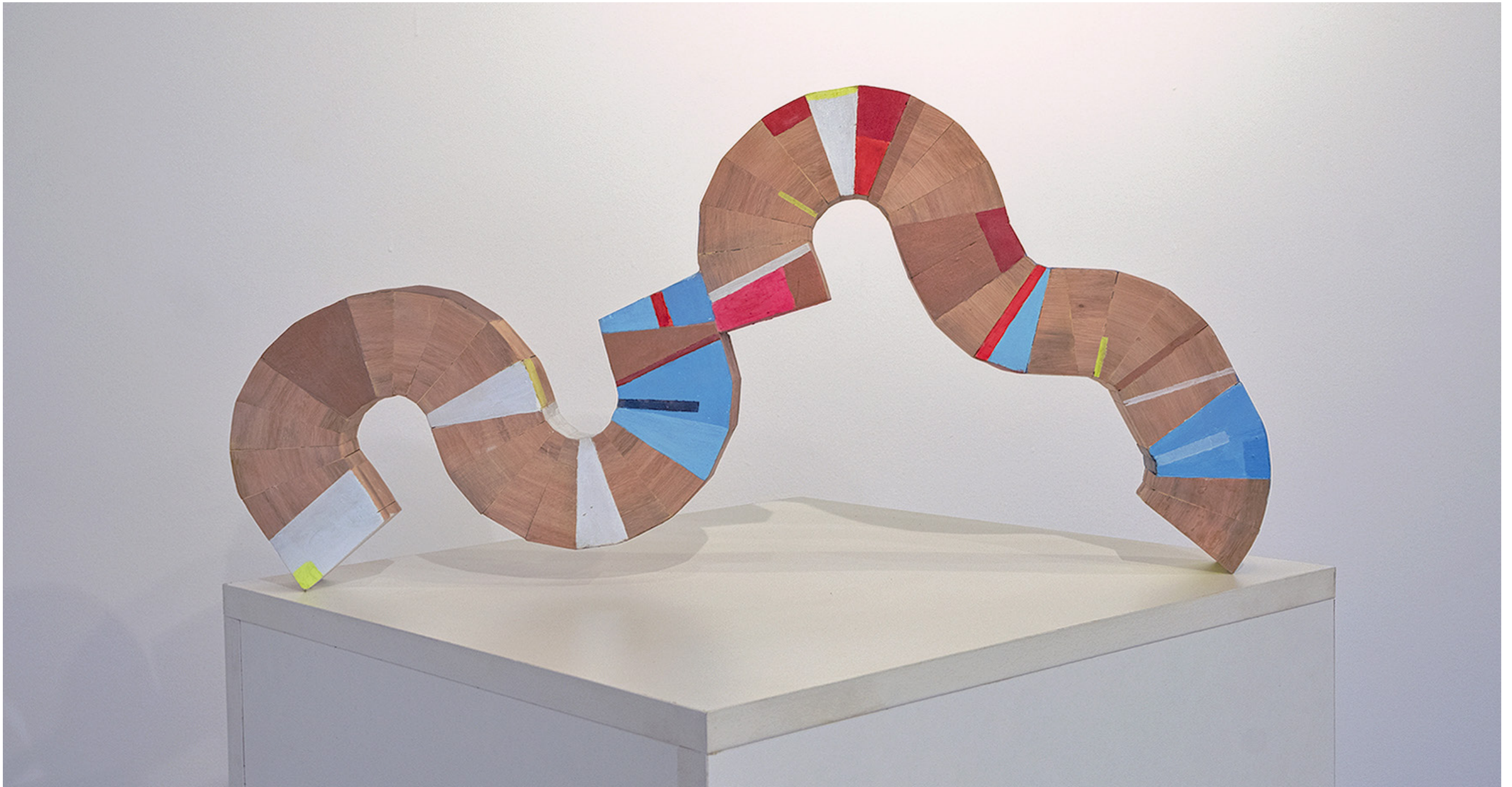
Hexotem #1, 2021

Acrílico e spray sobre madeira

Dimensão: 13 x 7 x 33 cm

R\$ 1.650





Gestural Object #1, 2022

Escultura em madeira e acrílica

Dimensão: 65 x 5 x 32 cm

R\$ 2.400





Gestural Object #2, 2022

Escultura em madeira, acrílica e spray

Dimensão: 61 x 15 x 28 cm

R\$ 2.400





Sem título #3, 2022

Instalação em madeira, acrílica e spray

Dimensão: 85 x 56 x 18 cm

Preço sob consulta





Rua Patizal, 76 - Vila Madalena  
05433-040 | São Paulo | SP | Brasil

vendas e consultoria  
+55 11 971975592 / galeria@plexi.cc